

Fechamento dos Mercados e Tendências (09/11):

Bolsas – O índice Dow Jones caiu 1,07%, enquanto o S&P-500 e o Nasdaq tiveram perdas de 1,07% e 1,49%, respectivamente. As ações do setor financeiro e as de tecnologia estão entre as maiores perdas em Nova York. No Brasil, apesar de o ambiente ter melhorado desde ontem com o esforço do governo para votar o texto da Previdência ainda este ano, o Índice Bovespa fechou com baixa de 1,48%, aos 73.262 pontos.

Câmbio (0,025%; R\$ 3,293) – No câmbio, o dólar abandonou a trajetória de baixa com a qual operava ante o real e passou a indicar ligeira tendência de alta. Entretanto, seu valor transita estável. A relativa estabilidade da moeda ante o real é vista como resultado de melhora da perspectiva dos agentes financeiros sobre a reforma da Previdência.

Juros (JAN 19): (0,04%; 7,28) – Os juros futuros de longo prazo fecharam a sessão regular desta quinta-feira, 9, estáveis, enquanto os demais mostraram viés de alta. Após passarem a manhã em baixa, dando sequência à reação positiva de quarta aos avanços do governo na reforma da Previdência, as taxas zeraram a queda no começo da tarde, após a abertura negativa das bolsas em Nova York, e a partir de então, até o fechamento, oscilaram próximas dos níveis de quarta (7,25%)

Petróleo Brent (DEZ 17): (0,71%; US\$ 63,94) – O preço futuro do barril de petróleo fechou em alta, com o mercado atento a possível extensão do acordo de corte de produção, liderado pela OPEP e aderido pela Rússia. O petróleo renovou máximas no início da tarde, reagindo a uma notícia publicada pela Al Arabiya dizendo que a Arábia Saudita pediu aos cidadãos que deixem o Líbano imediatamente.